

INFLUÊNCIA DA HIPERSALINIDADE NA COMUNIDADE DO ICTIOPLÂNCTON EM UM ESTUÁRIO TROPICAL DA COSTA SEMIÁRIDA DO BRASIL

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Jose Pedro Vieira Arruda Junior, Ana Cecília Pinho Costa, Tatiane Martins Garcia, Marcelo de Oliveira Soares

Estuários são ecossistemas costeiros produtivos utilizados como zonas de berçário nas fases iniciais do ciclo de vida de peixes. Na Costa Semiárida do Brasil (CSB), os sistemas estuarinos ficam hipersalinos na maior parte do ano, mas poucas informações existem sobre como essa condição pode comprometer sua função de berçário. O objetivo deste estudo é analisar a influência da hipersalinidade na densidade e estrutura da assembleia de ovos e larvas de peixes no estuário tropical do Rio Pacoti (CSB). Para tanto, estão sendo conduzidas amostragens de ictioplâncton em seis estações no estuário, distribuídas ao longo de um gradiente de salinidade (foz à montante), durante os períodos chuvoso (Abril/2022), de transição (Agosto/2022) e de estiagem (Novembro/2022). Em laboratório, as amostras são triadas para posterior contagem, identificação taxonômica e cálculo de densidade (org./100m³). Como resultados parciais, temos que a estação PL01, situada próximo à foz, apresentou os maiores valores de densidade (14,1 ovos/100m³-chuvisco e 127,6 ovos/100m³-transição). Com relação às larvas, as estações a montante do rio obtiveram os maiores valores de densidade (PL05 com 0,87 larvas/100m³ no chuvoso e a PL06 com 69,9 larvas/100m³ durante a transição). A assembleia foi composta por 7 espécies (Anchovia clupeoides, Eucinostomus sp., Atherinella brasiliensis, Sphoeroides sp., Gobionellus oceanicus, Hyporhamphus unifasciatus e Strongylura sp.), que são classificadas como residentes e marinhas. Táxons de água doce foram ausentes. Portanto, embora a tendência registrada até o presente momento seja de aumento da densidade dos ovos e larvas, é necessário avaliar os dados do período de estiagem, que serão coletados no mês de novembro para melhor compreender a influência da hipersalinidade na comunidade do ictioplâncton no estuário do rio Pacoti. Este trabalho foi financiado pelos projetos PELD CSB (No.442337/2020-5-CNPq/PEL-00177-0005.01.00/21-FUNCAP) e bolsa de mestrado pela CAPES.

Palavras-chave: Berçários naturais. Ovos e larvas de peixes. Salinidade. Zona Costeira.